

## Apoio Zonal Montesinho Nogueira

### Normativo

### Manutenção de rotação de sequeiro cereal-pousio



**Mosaico típico das áreas cerealíferas da região de Montesinho Nogueira.**

#### ENQUADRAMENTO

---

A permanência das culturas cerealíferas é extremamente importante na manutenção do mosaico de vegetação que confere à região abrangida pelo Apoio Zonal de Montesinho-Nogueira um elevado interesse biológico e paisagístico. A perda desta unidade de paisagem pode ter consequências diretas e danosas nos níveis de biodiversidade da região.

A existência das culturas cerealíferas tem grande interesse ao nível da melhoria da qualidade dos habitats de certas espécies animais que, embora não dependam estritamente destas culturas, nelas encontram um importante suplemento de biomassa alimentar. É o caso de espécies animais selvagens de artiodáctilos (javali, corço e veado), lagomorfos (lebre e coelho)

e aves (perdiz-vermelha, codorniz, tartaranhões e cotovias), cuja presença nos ecossistemas de Montesinho-Nogueira é crucial dado serem presas preferenciais de diversos predadores com elevado estatuto de conservação.

### **O Apoio Agroambiental**

A rotação de sequeiro cereal-pousio diz respeito à **cultura de um cereal praganoso** (centeio, trigo, triticale, aveia ou cevada), para obtenção de grão e complemento na alimentação animal em regime extensivo, em especial de cultivares regionais (p.e. trigo-barbela, centeio de Gimonde), **seguida de período de pousio** de 1 a 2 anos. Este apoio agroambiental está vocacionado para zonas de planalto com declives pouco intensos (IQFP igual ou inferior a 3), no sentido de diminuir os problemas relacionados com a erosão do solo. Trata-se de culturas cerealíferas bem adaptadas às condições locais, em especial aos solos de baixa fertilidade, pouco profundos e ácidos.



#### **Cultura cerealífera próxima de soutos notáveis.**

As culturas cerealíferas alvo do apoio agroambiental são produtos de grande valor nutritivo, com elevados teores proteicos e energéticos, cuja conservação se torna urgente face à entrada de inúmeras variedades estrangeiras. Estas variedades, embora em algumas condições e anos permitam produções mais elevadas, não conseguem manter os níveis de produção devido à perda de pureza genética por hibridação com as populações regionais. Por outro lado, as hibridações têm também como consequência a degradação das características genéticas das populações regionais, o que resulta na perda de germoplasma com elevado valor e importância.

Os aproveitamentos das culturas cerealíferas alvo do apoio agroambiental são:

- **Produção de grão**, utilizado no fabrico de pão e alimentação animal; as palhas são utilizadas para as camas e alimentação do gado doméstico;
- **Produção de forragem**, que constitui um importante complemento na alimentação do gado, sobretudo no período de escassez de matéria verde.

#### ÁREA GEOGRÁFICA DE APLICAÇÃO

---

O presente apoio agroambiental abrange a área geográfica que resulta da sobreposição do Parque Natural de Montesinho, do SIC Montesinho-Nogueira e da ZPE Montesinho-Nogueira, designada por **AZ Montesinho-Nogueira**.

#### COMPROMISSOS ESPECIFICOS

---

Os referidos no artigo 24.º da Portaria n.º 56/2015 de 27 de fevereiro e as indicações propostas pela ELA Montesinho-Nogueira, conforme referido na alínea c) do artigo 24.º da referida portaria.

##### a) Datas e técnicas a aplicar nos cortes:

- Para obtenção de grão – a partir de 15 de julho;
- Para obtenção de forragem – preferencialmente, a partir de 30 de junho;
- A utilização de ceifeiras debulhadoras e/ou gadanheiras deve permitir que o restolho fique, maioritariamente, com pelo menos 15 cm de altura;
- Se forem detetados ninhos de águia-caçadeira ou tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*) onde ainda existam ovos/crias, deve ser deixado um quadrado de cereal com 2x2 m em volta do ninho e contactados os serviços do ICNF no sentido de serem tomadas medidas suplementares para tentar minimizar a predação de ovos/crias ou a destruição dos ninhos.



Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*), macho (à esquerda) e fêmea (à direita), sobrevoando campos de cereal.

## **b) Mobilização de pousios:**

Considerando que os sistemas de culturas cerealíferas extensivas, baseados na alternância de cereal com pousio, enfrentam dificuldades ambientais e económicas que colocam em risco a sua sustentabilidade, a **redução da mobilização dos solos** deve ser uma solução a privilegiar. Assim, sistemas que adotem a mobilização mínima e a sementeira direta permitem níveis de produtividade semelhantes aos do sistema convencional, mas com custos bastante mais reduzidos. Este tipo de sistemas permite uma maior produção de pastagem natural, uma composição mais rica em leguminosas e uma maior proteção contra a erosão, contribuindo a médio prazo para um aumento do teor de matéria orgânica no solo e maior fertilidade.

Assim, **recomenda-se** ainda que, em alternativa às mobilizações convencionais do alqueive (lavoura primaveril de charrua de aivecas, como operação primária, duas escarificações para preparação da cama para a semente e uma gradagem para cobertura da semente), sejam realizadas apenas duas escarificações.

## **CONTACTOS**

---

Estrutura Local de Apoio (ELA) do AZ Montesinho-Nogueira

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas do Norte

**Consultar:** Portaria n.º 56/2015 de 27 de fevereiro e [www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt)